

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrasado . . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar qualquer tempo, mas terminam em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Domingo 26 de Novembro de 1882

Numero

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. BAPTISTA

### PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra-se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolachas, roscaes communs. Encarregase de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

Bons queijos de Minas tambem ha muitos.

A. R. Oitão.

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

### COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### CONFITEARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

Veja e annuncio  
**ELIXIR MAGICO**  
Na 3ª pagina

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### LEOPOLDO DINIZ MARTINS

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa ao respeitavel publico que é chegado a esta cidade, onde pretende fixar sua residencia, e desde já offerece os serviços de sua profissão a todas as pessoas que o quizerem honrar com sua presença. Colloca dentes artificiaes com base de ouro ou volcânico, sem que para isso seja preciso extrahir as raizes, respeitando assim o conceito: Arrancar não é curar, é destruir, pois a pratica lhe tem demonstrado que só se deve extrahir dentes ou raizes que em ultima analyse se não possam conservar; obtura os dentes, ainda os mais cariados, a ouro, platina, osso artificial, etc., e finalmente faz todos os mais trabalhos concernentes a arte dentaria. Garante a perfeição de seus serviços por já ter corrido diversos lugares sem dar motivo a queixas ou reclamações. Preços ao alcance de todos.—Gratis aos pobres.

PODE SER PROCURADO NO HOTEL BRAZIL

### ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

|                                  |           |         |
|----------------------------------|-----------|---------|
| Café moido superior da terra.    | kilo      | 8\$00   |
| Dito em grão                     | "         | 8\$50   |
| Fumo Rio Novo picado e desfiado. | "         | 2\$500  |
| Dito " " em corda.               | "         | 2\$000  |
| Kerozene marca brilhante.        | caixa     | 8\$000  |
| Dito " " "                       | lata      | 4\$000  |
| Dito " " "                       | medida    | \$720   |
| Dito " " "                       | garrafa   | \$200   |
| Phosphoros legitimos JONKOPINGS  | lata      | 22\$000 |
| Dito " " "                       | groza     | 2\$600  |
| Vinho virgem superior            | barris 10 | 2\$800  |
| Dito " " "                       | medida    | 2\$000  |
| Dito " " "                       | garrafa   | \$500   |
| Dito Lisboa branco e tinto       | medida    | 2\$000  |
| Dito " " "                       | garrafa   | \$500   |
| Dito Porto legitimo Andresem     | caixa     | 16\$000 |
| Dito " " "                       | garrafa   | 1\$500  |

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.<sup>a</sup>

### FABRICA PERSEVERANCA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

### OBRAS

DE

### HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| 1º Livro de leitura..... | \$500  |
| 2º Dito " " .....        | 1\$000 |
| 3º Dito " " .....        | 1\$500 |
| 4º Dito " " .....        | 1\$500 |

Grammatica portugueza..... neste ramo de serviço nesta cidade não teve uma reclamação.

UNICOS AGENTES

Costa &

1 D RUA DO PRINC

pre ser procurado na os dias.

DO PRINCIPE 118 30

Mme. Francisca De-mudou sua loja de armazem a rua do Senado, esquina

### FARELLO DE 1

Superior de Buenos-Ayres a Fe-  
5\$000 tente

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEM

4 Rua de João Pinto Indi-

### CASA DA ESPERANCA

Chegarão no ultimo paqu este armazem a rua de João n. 11, muitos artigos frescos mal seirão: manteiga ingleza de vinho virgem do Porto, Ar Lamarqué, Emilion, letria, rão e outros gene por pro soaveis.

### VIDRACEIRO

O abaixo assignado, parti respeitavel publico que acaba tabelecer-se com officina de ceiro e moldureiro, onde giar todo o trabalho de que for er-gado, não só em promptidac em asseio e barateza.

20 RUA DA CONSTITUICAO

Antonio de

Dor

ara Dy-

### OSSOS

limpos, compra qu quantidade pagan preço

João M para Co-

11 RUA DO PRINC

### ATTENÇÃO

Moeda nacional d e prata velha, cor cambio na a uso Interno

LOJA DA

### GOIABAD

superior, a 1\$2 ara uso Externo zem de

### MEDEIA

44 RUA Para todas as dores

COMPANHIA DE SP

### NOV

Estabeleç todas as darias.

segura m

vios, a jur

### ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES

em toda a PROVINCIA

H. SON & ALACIO 26

PRINC Perillo.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

23ª SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1882

As 11 horas da manhã, feita a sessão, achão-se presentes 17 Srs. membros, abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente, lendo-se ao expediente forão lidos e approvados 4 pareceres da commissão de camaras municipais, ou do escravo Jada e orçamento.

De oito annos de RA DE OLIVEIRA re-quantia de tr intermedio da presi-reis, per-nce-lhe ministradas diver-do Manoel Aes relativas a negocios a venda se faz a Lages.

o curador da EU diz que estranha o do. E para qu está redigido o requer-mento de todo bre deputado pede co-tesente edital, cio dirigido pelo subde-egar do costum guaes ao Sr. Dr. chefe es pela impressas que essa copia venha Novembro de ma orthographia do offi-ta e dois. Eu to importa nada menos a, escrivão de as copias remettidas a

André Wendtão são fieis aos originaes, tinha em o dito no pessoal empregado r fielmente eições da provincia, que ginal ao qual m derão o direito de lhes terro, 7 de No hante censura, por isso Antonio Thomé o requerimento.

de orphãos e YMA diz que vai à tri-ssigno.—Anton car o seu voto a favor nento. E' sua opinião que s não se deve negar, pen-mposto urbi que a copia deve ser fiel mas o autor do requer-mento se emende erro de orthographia para a poder julgar das habi-tal subdelegado.

YSEU:— Isto não quer di-dias uteis, ter óde escrever male e ter re a cobrança ões, conheço muitos neste posto sobre p. HAVES diz que os cargos que trata a ultia se exercem só com boas da lei n. 936 de preciso habilitações. no proximo passar o requerimento que referidos dias das Com a mesma orthogra-às 2 da tarde, de al não é duvidar da fi-ados satisfazerem o apregado encarregado pode em boa fé emen-posto dentro de sobro.

sob pena de, não o faa:— Apoiado: é isto onerados com a m se quer evitar. cento. nda outras consi-que vota a favor

Consulado Provincial da Desterro, em 2 de Nov requerimento é 1882.—Antonio Lo Sr. Beyma, Livramento. is.)

presentes a sessão, a da an-liente. retario, camara-remet-eadas têm

Caetano Nicolau de Moura, a manda celebrar uma missa por alma de sua sempre chorada esposa, Rosalina de Souza, segunda-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, para a qual se convida a todos os parentes e amigos de sua amisade, ficando des-agradecido.

requisição de S. Francisco da Costa, outro da commissão de camaras approvando as contas das camaras de S. Francisco e S. Miguel; forão lidos dois pareceres da commissão especial julgando sem fundamento as queixas dadas pelos Srs. Andrade e Pedro Leite contra o juiz de direito de Lages: addiados por pedir a palavra o Sr. Tolentino.

E' lido o parecer da commissão especial julgando improcedentes as razões pelas quaes a presidencia negou sancção, e devolveu o projecto de lei que aposentou o procurador da camara municipal de S. José, Joaquim Lourenço. Pedia a palavra o Sr. Elyseu e na forma do regimento ia ser addiado, quando o Sr. Souza Pinto requereu dispensa do intersticio, a fim de parecer entrar em discussão.

Os SRS. ELYSEU, SOUZA PINTO E PINHEIRO proferem discursos que publicaremos depois.

Todos os que entre nós se interes-sam pela causa publica e acompa-nham a marcha dos acontecimentos, procurando estudar-os com espirito desprevenido e calmo e á luz da imparcialidade, devem ter notado que o veterano das nossas lutas jornalísticas—o *Despertador*—em quem folgamos de reconhecer aquella gravidade, sizidez e independencia, que lhe tem conquistado os fóros de que justamente gosa de imprensa séria e imparcial, como deve ser toda aquella que aspira o respeito da opinião publica, tem tomado de certo tempo para cá, talvez por motivos em sua opinião valiosas, mas que não qu remos averiguar, uma parte tão activa na politica provincial, ora censurando a administração, ora atacando os actos da assemblea, que seriamos os primeiros a applaudir e louvar se as suas censuras e reparos, muitas vezes, pouco concentra-neos com a sua indole, habitos e programma, não estivessem em des-harmonia com os factos, a verdade e até com a respeitabilidade do seu character, seão tambem com os seus sentimentos de imparcialidade e justiça.

Mais de uma prova do que affir-mamos está no seu artigo de hontem, em que, mostrando desconhecer as prerogativas das assembleas provin-ciaes, parece justificar o procedi-mento da minoria liberal em não ter querido concorrer com a sua presen-ça nas sessões de 31 de Maio e 1º de Junho para que a mesma assemblea se reunisse na forma do seu regi-mento.

Singer 1ª qualidade 35\$000, Br. zile 14\$000, Saxonia 25\$000, Princeza 25\$000, retroz preto e todas as côres 200 e 50 das duzia 2\$400.

estabelecer o serviço de reboque na barra do Araranguá, outras de José Fernandes e dos moradores da fre-guezia da Lagôa, forão lidos diver-sos pareceres da commissão de fa-zenda, o 1º foi addiado por ter pe-dido a palavra o Sr. Elyseu, outro rescindindo o contracto do mata-douro com projecto authorisando o presidente da provincia a despender até 1:500\$ com os reparos do edi-ficio, outro indeferindo a petição do professor João Francisco da Costa, outro da commissão de camaras ap-rovando as contas das camaras de S. Francisco e S. Miguel; forão lidos dois pareceres da commissão espe-cial julgando sem fundamento as queixas dadas pelos Srs. Andrade e Pedro Leite contra o juiz de direito de Lages: addiados por pedir a pa-lavra o Sr. Tolentino.

E' lido o parecer da commissão especial julgando improcedentes as razões pelas quaes a presidencia negou sancção, e devolveu o projecto de lei que aposentou o procurador da camara municipal de S. José, Joaquim Lourenço. Pedia a palavra o Sr. Elyseu e na forma do regimento ia ser addiado, quando o Sr. Souza Pinto requereu dispensa do intersticio, a fim de parecer entrar em discussão.

Os SRS. ELYSEU, SOUZA PINTO E PINHEIRO proferem discursos que publicaremos depois.

Todos os que entre nós se interes-sam pela causa publica e acompa-nham a marcha dos acontecimentos, procurando estudar-os com espirito desprevenido e calmo e á luz da imparcialidade, devem ter notado que o veterano das nossas lutas jornalísticas—o *Despertador*—em quem folgamos de reconhecer aquella gravidade, sizidez e independencia, que lhe tem conquistado os fóros de que justamente gosa de imprensa séria e imparcial, como deve ser toda aquella que aspira o respeito da opinião publica, tem tomado de certo tempo para cá, talvez por motivos em sua opinião valiosas, mas que não qu remos averiguar, uma parte tão activa na politica provincial, ora censurando a administração, ora atacando os actos da assemblea, que seriamos os primeiros a applaudir e louvar se as suas censuras e reparos, muitas vezes, pouco concentra-neos com a sua indole, habitos e programma, não estivessem em des-harmonia com os factos, a verdade e até com a respeitabilidade do seu character, seão tambem com os seus sentimentos de imparcialidade e justiça.

Mais de uma prova do que affir-mamos está no seu artigo de hontem, em que, mostrando desconhecer as prerogativas das assembleas provin-ciaes, parece justificar o procedi-mento da minoria liberal em não ter querido concorrer com a sua presen-ça nas sessões de 31 de Maio e 1º de Junho para que a mesma assemblea se reunisse na forma do seu regi-mento.

Singer 1ª qualidade 35\$000, Br. zile 14\$000, Saxonia 25\$000, Princeza 25\$000, retroz preto e todas as côres 200 e 50 das duzia 2\$400.

de salimbancos, um b

factos que parecem alterados e in-vertidos pelo modo porque são ex-postos pelo *Despertador*, que no seu desejo de criticar considera como a-normal o facto de devolução de leis ás assembleas pelos presidentes de provincia; mostrando desse modo ignorar o que se está passando na provincia do Rio de Janeiro, onde até o orçamento provincial foi devolvido e o que entre nós mesmos se deu em 1880, com uma assemblea liberal e um presidente do mesmo partido. Antes para estranhar seria se um presidente liberal estivesse servindo os interesses da maioria do partido contrario na assemblea ou se sua maioria fosse instrumento docil de um presidente de politica contraria.

Não é exacto porém que a maior parte das leis tenham sido devolvidas sem sancção, nem tão pouco que a maioria das devolvidas o tenham sido por inconstitucionaes.

Portanto se é sobre taes bases que se assenta a falta de competencia de parte da assemblea em legislar, o folha veterana, contra os seus habi-tos, divagou, perdeu o seu latim.

O que admira, porém, é que o *Despertador*, que de certo tempo para cá tem deixado os graves assum-ptos da administração e de politica correrem á revelia, observado em si-lencio as finanças da provincia cami-nharem para o miseravel estado em que se acham, notado a sua industria e lavoura abatidas, sem estudar os meios de erguel-as, que tem visto, sem protestar, o seu eleito abrir as portas da assemblea a filhos de ou-tras provincias, erga hoje a sua voz para lavar o seu protesto, quando esse ancião respeitavel que tem em sua frente e que com grande sacrifi-cio o tem mantido, filho de outra provincia, já occupou uma cadeira naquella casa, quando esse cavalhei-ro a quem geralmente se attribue o artigo a que nos referimos, veio de al-ém do atlantico tambem para oc-cupar, com applausos de todos, um cargo importante e politico nesta capital.

Mais coherencia e vistas mais lar-gas.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Hontem não houve sessão.

Chegou hontem da cõrte o vapor inglez *Canova*, com datas até 22 do corrente.

Foi extrahida em S. Paulo, no dia 18 a loteria do Ypiranga, cabendo o premio de 200:000\$ ao n. 19711 e 100:000\$ ao 38173.

TELEGRAMMAS

Buenos-Ayres, 19 de Novembro

Com grande e solemne cerimonia assentou-se hoje a primeira pedra da nova cidade La Plata, que vai ser capital da provincia de Buenos-Ayres.

Enorme affluencia de povo, gran-de banquete presidido pelo governa-dor da provincia, Dr. Rocha, e ao qual assistirão muitas pessoas influ-entes. Numerosos brindes á nova ca-pital da provincia mais rica da Re-publica Argentina.

Os trabalhos vão proseguir sob o mais vigoroso impulso, e tudo leva

a crer que antes de dous annos a administração provincial alli assen-tará definitivamente a sua séde.

—Berlim, 16 de Novembro

De alguns dias para cá, está do-ente a imperatriz da Allemanha.

O estado da soberana, que a prin-cipio não apresentara nenhum pe-rigo, tornou-se depois grave, e a-ctualmente inspira serios cuidados. (J. do C.)

Falleceu e sepultou-se hontem a exma. sra. d. Anna d'Oliveira, mãi dos nossos amigos Francisco e Joa-quim Firmo d'Oliveira.

Chegou hontem do norte da pro-vincia, no vapor *S. Lourenço*, o sr. deputado Lepper.

ARVORE SECULAR

O *Jornal do Recife* de 11 do cor-rente publica o seguinte:

«No dia 14 de Julho de 1871 foi pelo exm. sr. conselheiro João Ro-drigues Chaves, então juiz de direi-to desta comarca do Bonito; pro-motor publico dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, hoje juiz de di-reito da comarca de S. Matheus, provincia do Espirito Santo; o advo-gado dr. José Baptista Gitirana, actualmente official-maior da secre-taria da presidencia desta provincia; dr. Estevão Cavalcante de Oliveira, tenente Justino Eugenio Lannoz, e mais algumas pessoas gradas da vil-la do Bonito, em terras do engenho Barra-Nova, propriedade do com-mendador Francisco Benicio das Chagas, observada e admirada por aquelles distinctos cavalheiros, uma arvore secular denominada Sapu-caia a qual em aquella occasião me-dia 52 palmos e 3 pollegadas de cir-cumferencia, fazendo-se o calculo que podia obter-se taboas com 17 palmos de largura. Este gigante flo-restal está com a base ôcca, a qual fórma uma pequena sala com 12 pal-mos quadrados, podendo accommo-dar uma pequena familia apesar dis-to conserva-se com todo o vigor da vegetação.

«No dia 22 do mez ultimo foi es-crupulosamente de novo medida es-ta arvore pelo mesmo commendador Benicio em companhia de alguns amigos, os quaes acharam um aug-mento de 11 pollegadas, vindo a ter actualmente a referida arvore 53 palmos e 3 pollegadas de circumfe-rencia, devendo crer-se que vai ain-da engrossando esta rainha da flo-resta.

«Tendo o referido commendador o maior cuidado pela conservação desta maravilha da natureza, evi-tando o fogo, o maior flagello de nossas tão ricas florestas, valia a pena fazer em roda desta arvore ad-miravel uma calçada e uma grade; resta dizer que é situada á margem do formoso ribeiro Bonito, grande tributario do rio Serinhaem. Já o *Jornal do Recife* em o anno acima de 1871, em seu noticiario, deu uma pequena noticia a respeito da men-cionada arvore secular.»

Procedente do sul chegou hontem o vapor inglez *Cervantes*.

CENTENARIO

A Allemanha prepara-se para ce-

ANNUNCIOS

presentes a sessão, a da an-liente. retario, camara-remet-eadas têm

lebrar o quarto centenario de Luthero. As festas commemorativas effectuam-se em Witemberg (Saxonia), onde Luthero passou a maior parte de sua vida, e onde em 1520 queimou publicamente a bula do Santo Padre que o excommungava.

Foi tambem nesta cidade que morreu e onde foram publicadas as suas obras, entre outras, a primeira versao em lingua allemã da Biblia.

**PASSAGEIROS**

Chegaram hontem no *Canova*:  
D. Maria Candida I. de Abreu, d. Elisa de Abreu, d. Helena de Abreu, d. Maria Clara, Maria da Annunçiação, Augusta de Abreu, o inglez J. Irance e os italianos Gian Battista Storino, L. Giovanni, Jachini Giovanni.

**OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS**

Dia 25, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 762,4.  
Thermometros: minimo 26,9, maximo 29,1.  
Céo encoberto, vento NE fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Sem exemplo**

Respondendo ao Sr. Manoel José d'Oliveira, que apresentou-se no *Despertador*, de hoje, voltando atraz ao que dissera antes, dir-lhe-hei:—Nenhuma intriga ha quando da-se um facto por uma causa conhecida.

As cartas escriptas para Lages, dando conta aos meus amigos do procedimento do Sr. Oliveira com relação ao projecto n. 4 que reduzia o imposto do gado exportado para fóra da provincia de 2\$000 a 1\$200 rs. o foram por mim, que de tal não fiz segredo.

Disse a verdade e não receio contestação séria.

O Sr. Manoel José d'Oliveira, deve bem lembrar-se do modo porque se pronunciou fallando comigo a respeito daquelle projecto, sendo que, n'uma das vezes em que fallámos, S S. assim se exprimio: «*Pois fique certo que a morte do seu projecto é tel-o assignado o Chaves.*»

Aos meus amigos de Lages repito ainda:—disse-lhes a verdade nas cartas que lhes dirigi.

Estimaria que o Sr. Oliveira tivesse antes o procedimento do Sr. Tenente-Coronel Domingos Luiz da Costa que, com a mesma franqueza porque pronunciou-se contra o projecto n. 4, fal-o ainda hoje e não se retrata, como faz o Sr. Oliveira.

Ao menos é digno de cavalhei-

ro o procedimento do Sr. Tenente Coronel Costa.

O Sr. Oliveira póde continuar na carreira que encetou, diga o que quizer eu não voltaria mais á imprensa.

Os meus amigos de Lages, tem discernimento bastante para procederem por si, não precisão tutela e só terão em vista os interesses do seu municipio.

Desterro, 25 de Novembro de 1882.

ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA.

**Ao publico**

Apressamo-nos em vir declarar que somos nós os unicos responsaveis pela apresentação do projecto que extinguiu a freguezia de Jaguaruna.

Não cedemos á influencia de quem quer que seja e nem estaria isso no nosso character.

Queremos sempre assumir inteira a responsabilidade de nossos actos e não precisamos de Cerynêos que nos ajudem a carregar com o peso da indisposição, má vontade e animadversão, mesmo, dos que não nos fazem justiça.

Serve isso para mostrar que si é verdade ter-se espalhado, na Laguna, que o Sr. Manoel José d'Oliveira tivera parte na apresentação do alludido projecto, não se póde levar á nossa conta a autoria dessa noticia.

Outros são os intrigantes politicos, portanto.

Deixe-nos em paz o Sr. Oliveira e fique certo que os acontecimentos não de ter seu curso natural.

Não voltaremos.

THOMAZ A. F. CHAVES.

AUGUSTO FREDERICO DE SOUZA PINTO.

Desterro, 25 de Novembro de 1882.

**EDITAES**

**Venda por proposta**

O cidadão André Wendhausen, segundo supplente em exercicio do juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórmula da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia sete de Dezembro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias desta cidade, recebe-se n'este juizo, propostas em cartas fechadas para a venda do escravo José, pardo, com vinte e oito annos de idade, avaliado pela quantia de trezentos e vinte mil réis, pertencente ao expolio do finado Manoel Antonio Caparica, cuja venda se faz á requerimento do doutor curador da herança do dito finado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado

no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa. Desterro, sete de Novembro de mil oitocentos oitenta e dois. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi.—*André Wendhausen*. Nada mais continha em o dito edital que aqui bem fielmente extrahi do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Desterro, 7 de Novembro de 1882. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi e assigno.—*Antonio Thomé da Silva*.

**Imposto de predios urbanos**

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico, que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril do anno proximo passado, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro de sobredito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1882.—*Antonio Luiz do Livramento*.

**DECLARÇÕES**

**CONSULADO DO IMPERIO GERMANICO**

A requerimento do capitão G. C. Huizinga, do navio *Sara*, em viagem de Londres ao Rio Grande do Sul, arribado neste porto por força maior, arrematar-se-ha em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, 299 saccoes de arroz com avaria.

Desterro, 25 de Novembro de 1882.—O consul do Imperio Germanico, *Fernando Hackradt*.

**ANNUNCIOS**

**V**ENDE-SE uma égoa de pello ovelheiro, de boa marcha, muito mança; vende-se tambem um burro manço, para carroça; na rua de João Pinto n. 1, (loja de funileiro.)

**TINTURARIA**

FRANCISCO CAPPARELLI participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que continua com a sua officina de tintureiro, da qual as obras que têm sahido são todas garantidas, pois ha cinco annos que trabalha neste ramo de serviço nesta cidade e ainda não teve uma reclamação sequer.

Pode sempre ser procurado na officina todos os dias.

118 RUA DO PRINCIPE 118 30

**ELIXIR MAGICO**

Remedio instantaneo contra todas as molestias

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Tosses

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para De-fluxo

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Febre intermittente

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Indigestão

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para mal do Fgado

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dor de cabeça

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Diarrhéa

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dysenteria

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Colicas

**ELIXIR MAGICO**

Para uso Interno

**ELIXIR MAGICO**

Para uso Externo

**ELIXIR MAGICO**

Para todas as dôres

A' venda em todas as farmacias.

**ELIXIR MAGICO**

UNICOS AGENTES PARA TODA A PROVINCIA  
H. J. SON & ALACIO 26  
PRINCIPAL Perillo.

**FABRICA NACIONAL DE LICORES,**  
 DISTILLACÃO E REFINACÃO DE ASSUCAR  
 DE  
**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**  
 RUA DE JOÃO PINTO  
 (EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposiçãõ do publico, amostras dos seguintes productos:

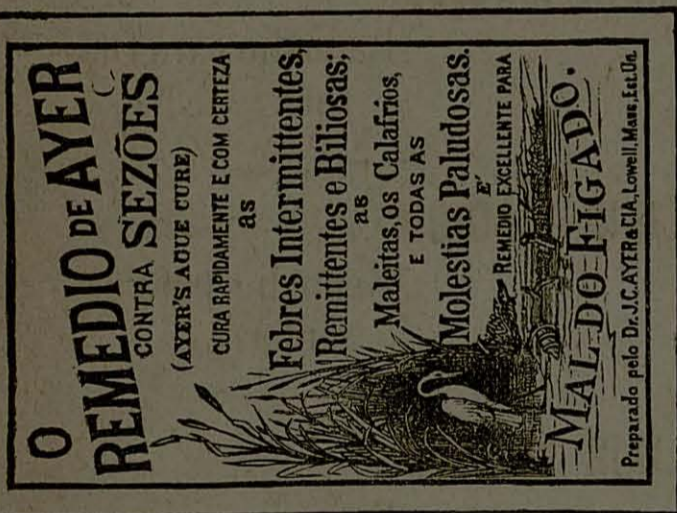
**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curaçãõ de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinaçãõ de assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a porçãõ de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

**DEPOSITO:**

10 RUA DE JOÃO PINTO 10



DEPOSITO GERAL.  
 N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,  
 Rio de Janeiro.  
 Vende-se na pharmacia de  
**RAUENO HORN**  
 15 Rua do Principe 15  
 em todas as outras desta cidade.

**AO CACIQUE**

Acaba de receber esta casa um sortimento de charutos finos vindo directamente da BAHIA que se vendem pelos preços abaixo:

Fumem um bahiano mimoso  
 Valeroso, heroico, leal  
 E' nato—cachoeirano—  
 E' charuto sem igual.

|                                      |                                    |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| Mississipe, soberanos,               | Carlos Gomes, imperiaes,           |
| Democratas e mimosos                 | Lindos charutos—brilhantes—        |
| Exposições, cata-flores,             | Imperial fumo do Bello,            |
| Como esse são cheirosos              | Offereço aos bons fumantes.        |
| Exposição, g. nades, caixa... 4\$000 | Regalia Imperial caixa..... 3\$000 |
| Exposição, peço, no caixa... 3\$500  | Magnificos caixa..... 3\$000       |
| Lisboetas caixa..... 6\$500          | Cata Flores caixa..... 2\$500      |
| Soberanos caixa de..... 2\$500       | Havanos caixa..... 3\$000          |
| Londrinhos caixa..... 3\$000         | Imperiaes do Bello caixa... 3\$000 |
| Democratas caixa..... 3\$000         | Mississipe caixa..... 3\$000       |
| Le. 14xa..... 2\$500                 |                                    |

2 RUA DO SENADO 2  
**LUIZ RENÉ & C.**

**NOVIDADE! ATENÇÃO!**

NOVO DEPOSITO  
 DE

**CALÇADO E COUROS**

**MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA BITTENCOURT**

participa ao publico e aos seus amigos e antigos freguezes que acaba de estabelecer-se á rua da Constituiçãõ n. 10, com calçado e couros, no qual encontrarãõ um lindo, variado e escolhido sortimento e por preços sem competidor; tendo na côrte uma importante caza encarregada de todas as suas compras a dinheiro, acha-se habilitado a vender nas mesmas condições por preços baratissimos. Pede, pois, á todas as pessoas que necessitam comprar calçado ou couros não o fazel-o sem vizitar em primeiro lugar seu estabelecimento para se convencerem da realidade.

Adoptou o systema de ganhar pouco para vender muito, porém á **DINHEIRO**

**AO RAMALHETE CATHARINENSE**

**BARATEZA SEM IGUAL**

Peças de entremeio e tiras bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1\$; rendas de seda branca e pretas, peça 1\$800, 2\$, 2\$500; rendas de filó, peças de 12 metros 4\$600; ditas de algodão, peça 680, 700 e 800, ditas Valenciana, peça 560, 600 e 700 rs., grinaldas para noiva 3\$, a 10\$; ditas, com véo 12\$, a 14\$; gravatas brancas de setim, para homem; rendas pretas com vidrilho; botões de setim de côres e pretos a 360 duzia; colletes para senhora 6\$500, 7\$500, 9\$, 10\$; chepéos de pello a França Junior 11\$000.

4 RUA DO SENADO 4

**LOJA DE ROUPA FEITA E ALFAIATARIA**

14 RUA DO PRINCIPE 14

**Emilia Busch,**

participa ao publico, em geral, que mudou seu antigo estabelecimento de roupa feita e alfaiataria, da rua do Principe para a mesma rua n. 14, onde espera a valiosa protecção dos freguezes; tem um bonito e variado sortimento, chegado da Europa pelo ultimo paquete, como seja: panos finos, casemiras do ultimo gosto proprias para costumes, camizas brancas e de côres, chapéos de todas as qualidades, ditos de sol; linnhas Clark, machinas para costuras, de diferentes autores, com todos os seus pertences, e muitos outros artigos que deixa de mencionar.

VENDE TUDO POR PREÇO MUITO MODICO

14 RUA DO PRINCIPE 14

**CASA TRAJANO**

DEPOSITO DE CALÇADO

2 RUA DO SENADO 2

Acaba este estabelecimento de receber pelo paquete *Rio Negro*, um lindo sortimento de calçado vindo directamente da Europa como seião:

Bottas de pellica para senhoras e meninas, meias bottas de duraque preto, branco e de côres para senhoras e meninas, bottas bronzeadas de grades para meninos, ditas pretas com biqueira de verniz, para meninos, sapatinhos de setim bordados para senhora (fazenda chique), meias bottas bronzeadas de chagrin para meninas, bourseguins de todas as qualidades, sapatinhos de duraque para senhoras, sapatinhos de pellica para senhoras de todas as qualidades, botins de verniz e bezerro para homens (Miliée).

E muitas outras qualidades, sendo todos estes artigos fabricados na melhor officina de Pariz, e se vende por preços sem competidor.

**CARREIRÃO & C.**